

**INSTALAÇÃO AVÍCOLA DE PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHAS
POEDEIRAS EM BATERIA DA
LOCALIZADA EM SOUTO DA PONTE
FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO PRANTO
CONCELHO DE FERREIRA DO ZÊZERE**



RENOVAÇÃO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

LA N° 425/0.0/2012

RESUMO NÃO TÉCNICO

MAIO DE 2020

**INSTALAÇÃO AVÍCOLA DE PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHAS
POEDEIRAS EM BATERIA DA ZÊZEROVO S.A.
LOCALIZADA EM SOUTO DA PONTE
FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO PRANTO
CONCELHO DE FERREIRA DO ZÊZERE**

RENOVAÇÃO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

RESUMO NÃO TÉCNICO

NOTA DE APRESENTAÇÃO

A Zêzerovo- Produção Agrícola e Avícola do Zêzere S.A. apresenta o presente Relatório Não Técnico referente à Renovação da sua Licença Ambiental nº 425/0.0/2012 da sua instalação Avícola de Produção de Ovos de Galinhas Poedeiras em Bateria, localizada em Souto da Ponte- freguesia de Nossa Senhora do Pranto- concelho de Ferreira do Zêzere.

**INSTALAÇÃO AVÍCOLA DE PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHAS
POEDEIRAS EM BATERIA DA ZÊZEROVO - PRODUÇÃO AVÍCOLA E
AGRÍCOLA DO ZÊZERE S.A.
LOCALIZADA EM SOUTO DA PONTE
FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO PRANTO
CONCELHO DE FERREIRA DO ZÊZERE**

**RENOVAÇÃO LICENCIAMENTO AMBIENTAL
RESUMO NÃO TÉCNICO**

1. INTRODUÇÃO

No presente documento apresenta-se o Resumo Não Técnico referente à Renovação do Licenciamento Ambiental (LA) da Instalação Avícola de Produção de Ovos de Galinhas Poedeiras em Bateria da Zêzero, S.A., localizada em Souto da Ponte, freguesia de Nossa Senhora do Pranto no concelho de Ferreira do Zêzere.

A Renovação do Licenciamento Ambiental da Instalação Avícola, vem no seguimento de todo o processo de licenciamento da instalação, tendo o mesmo dado início após emissão de Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável condicionada em 16 de Abril de 2010, no seguimento da Avaliação de Impacte Ambiental efectuada, no âmbito da reconversão do plano de produção da instalação avícola, de criação de perus no solo para galinhas poedeiras e bateria. Ao longo deste documento será apresentado um resumo da avaliação de impactes ambientais, resultantes do procedimento AIA, assim como respectivas medidas de minimização.

Com a publicação do Decreto-lei nº 72-F/2003 de 14 de Abril, que transpôs para a ordem jurídica nacional a Directiva nº 1999/74/CE, do Concelho, de 19 de Julho, relativa à protecção das galinhas poedeiras, e a Directiva nº 2002/4/CE, da Comissão, de 30 de Janeiro, relativa ao registo de estabelecimentos de

criação de galinhas poedeiras, todas as explorações de galinhas poedeiras estão proibidas de utilizar a partir de 1 de Janeiro de 2012 gaiolas não melhoradas.

No sentido de dar cumprimento ao Decreto-lei nº72-F/2003 de 14 de Abril, efetuou-se alterações nas actuais gaiolas não melhoradas, ou em alguns casos substituíram-se por gaiolas novas, já melhoradas. Estas alterações implicaram uma redução significativa na capacidade total instalada de alojamento de aves e consequentemente a redução da capacidade de produção de ovos.

Tendo a instalação avícola já sido objecto de procedimento AIA, e não se prevendo que vanham a ser induzidos impactes ambientais significativos acrescidos, resultantes da ampliação da capacidade instalada da instalação avícola, foi dispensada a realização de novo procedimento AIA, pela autoridade competente, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, por não enquadramento da ampliação na legislação AIA.

Actualmente, a instalação é composta por três pavilhões avícolas, com capacidade total para 214.528 galinhas poedeiras em bateria, devidamente licenciados pela entidade coordenadora – Direcção Geral de Alimentação e Veterinária.

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE LICENCIADORA E DO PROPONENTE

A Instalação Avícola Existente de Produção de Ovos de Galinhas Poedeiras em Bateria em estudo pertence à Zêzêrovo- Produção Agrícola e Avícola do Zêzere S.A. e tem como entidade licenciadora da actividade a Direcção Regional da Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo. A autoridade do processo de Licenciamento Ambiental é, neste caso, a Agência Portuguesa de Ambiente (APA).

3. OBJECTIVOS E JUSTIFICAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Com a introdução de baterias melhoradas procedeu-se a uma redução de efetivo face à LA mencionada, passando das 220080 aves para as 214528. A alteração já mencionada e ampliação da instalação avícola da Zêzerovo., em Souto da Ponte, teve como objectivo principal a viabilização e dinamização da indústria de produção animal, nomeadamente a avicultura.

A Zêzerovo- Produção Agrícola e Avícola do Zêzere S.A. dedica a sua actividade à produção e comercialização de ovos desde à vários anos , sendo detentora de várias instalações avícolas. Esta empresa integra num grupo económico cuja estrutura accionista de carácter familiar é comum às restantes empresas, caracteriza-se por uma elevada coesão e solidez. A ampliação da instalação surge com o objectivo de colmatar no grupo a falta de produção avícola e agro-pecuária própria.

Assim, informa-se que não haverá quaisquer alterações à alteração anteriormente mencionada, servindo apenas este Resumo para dar cumprimento ao exigido na renovação da Licença Ambiental 425/0.0/2012. Assim a instalação permanecerá com a capacidade inalterada, contando com um efetivo total de 214 528 aves, abrangida pelo Decreto-Lei n.º 194/2000 de 21 Agosto, revogado pelo Decreto-Lei n.º 173/2008 de 26 de Agosto, que estabelece, no Anexo I, a obrigatoriedade de sujeição a Licenciamento Ambiental (LA), as explorações com um efectivo animal superior a 40 000 aves. Esta instalação muito contribuir para suprimir a falta de produção própria do grupo de empresas na qual se integra a Zêzerovo, S.A., contribuindo igualmente, de forma eficaz e significativa, para o desenvolvimento sócio-económico do concelho e da região.

Importa também referir, que a instalação supramencionada, em 2017 foi alugada à Zêzerovo S.A., através de contrato Comodato pela empresa Agrozel- Agro Pecuária do Zêzere S.A. Toda a exploração da Instalação é responsabilidade da Zêzerovo S.A. Nesse mesmo ano, mais concretamente a 28 de junho de 2017 foi averbada a atual Licença Ambiental para a Sociedade Zêzerovo S.A, bem como Licença de Exploração. Todos estes documentos, são remetidos em anexo no Siliamb, nomeadamente no processo de renovação da referida L.A.

4. DESCRIÇÃO DA INSTALAÇÃO

A instalação objecto do presente licenciamento encontra-se inserida no concelho de Ferreira do Zêzere (Distrito de Santarém), freguesia de Dornes. Localiza-se concretamente no lugar de Souto da Ponte, a Norte do aglomerado urbano de Ferreira do Zêzere. Nas figuras 1, 2 e 3 apresentadas seguidamente, pode visualizar-se o enquadramento regional e administrativo da instalação avícola e sua ampliação, planta de localização á escala 1:25000 e Planta de Implantação da Instalação.

A propriedade onde se concentrará a instalação avícola – objecto do presente licenciamento –apresenta uma área total de cerca de 93 000 m², onde se encontram implantados e se implantarão as seguintes edificações:

- Pavilhão 1 de postura com uma área de 2065,50 m²;
- pavilhão 2 de postura com uma área de 2000,00 m²;
- pavilhão 3 de postura com uma área bruta de 2968 m²;
- armazém de estrume do pavilhão 1 conta com 1564,7 m², para assim suportar o armazenamento do estrume do pavilhão 1 e 3;
- armazém de estrume do pavilhão 2 com área de 492 m²;
- armazém de recolha de ovos com uma área de 401,60 m².

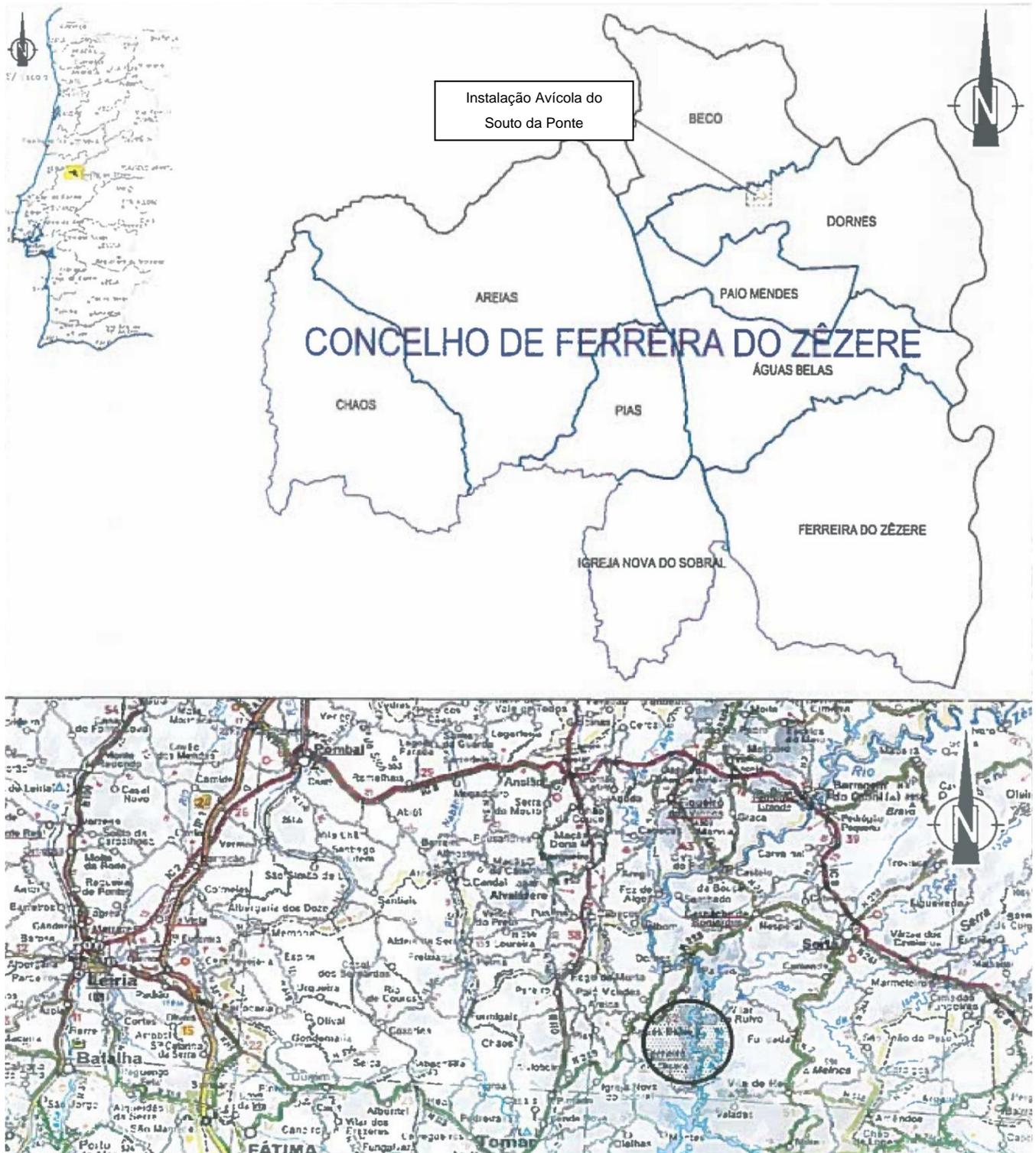
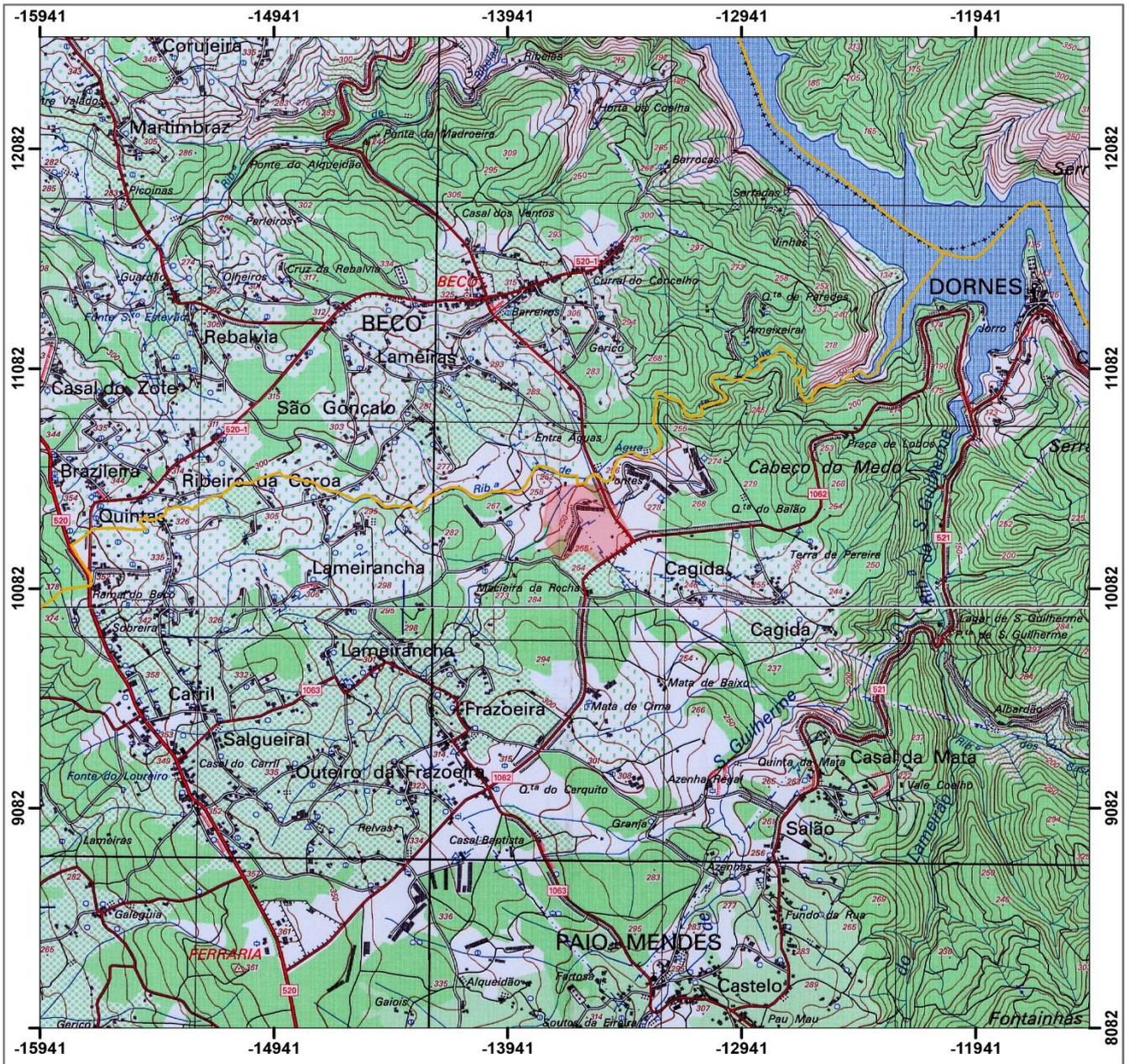


Figura 1- Planta do Enquadramento Regional e Administrativo da Instalação Avícola (Escala 1/50 000 e 1/500 000)



Legenda

 Limites Administrativos

Este documento só é válido mediante apresentação de guia de receita. Na apresentação desta planta em processos de gestão urbanística, o prédio respetivo deve ser delimitado.

Projeção: Transverse Mercator
Sistemas Coordenadas: Datum 73
Hayford Gauss IPCC

1:25.000
Data: 26-10-2015



Figura 3 – Planta de Localização da Instalação Avícola (Escala 1:25 000)

Em termos de processo produtivo, refere-se que as galinhas entram nos pavilhões com 17-18 semanas de idade e cerca de 1,5 kg de peso e são instaladas em bateria do tipo vertical, até aproximadamente às 72 semanas. Atualmente todos os pavilhões estão de acordo com as normas do bem estar animal, sendo que o pavilhão 1 contempla um efetivo de 29088 aves, o pavilhão 2 um efetivo de 29280 e por fim o pavilhão 3 tem uma capacidade total para 156 160 aves. De referir que as gaiolas dispõe de ***“750 cm² de superfície de gaiola por animal, dos quais 600 cm² sejam de superfície utilizável, e cuja superfície total não possa ser inferior a 2000 cm²”***.

A alimentação das galinhas é um factor determinante na nutritividade dos ovos por isso as rações utilizadas são a melhor forma de garantir uma fonte produtiva de qualidade. A ração, proveniente de um fornecedor com um Sistema de Gestão da Qualidade certificado, é produzida e controlada com tecnologia moderna para a eliminação da Salmonela e outras bactérias patogénicas. O alimento é armazenado em silos e posteriormente é distribuído automaticamente para as calhas de alimentação dispostas nas baterias frente às jaulas.

A água é outro factor essencial à produção, sendo necessário garantir em qualidade e quantidade suficiente. No que se refere à qualidade a água é filtrada de modo a remover as impurezas que poderão entupir os bebedouros e desinfectada através da adição de cloro de forma a eliminar os agentes patogénicos. A quantidade de água consumida por cada animal é directamente proporcional à sua idade e peso, ao nível de produção e à temperatura. A água utilizada é proveniente de captações subterrâneas existentes devidamente licenciadas pela autoridade competente.

Após a postura de ovos pelas galinhas, os mesmos deslocam-se por gravidade para as telas de recolha de ovos. Quando accionadas, as telas transportam os ovos para o armazém de recolha adjacente aos pavilhões onde se efectua a sua escolha e paletização. As operadoras de recolha de ovos efectuam a “1ª escolha” retirando os diferentes tipos de ovos durante o processo de recolha. De seguida os ovos são colocados em embalagens provisórias, cartão alveolar para 30 ovos, e posteriormente em paletes. Estas paletes de ovos são transportadas diariamente em viaturas próprias com caixas isotérmicas para o Centro de classificação da Zêzero, S.A..

As galinhas permanecem na instalação cerca de um ano, saem com aproximadamente 72 semanas de vida e um peso de 2,2 kg. Cada galinha consome diariamente cerca de 115 g de alimento e 230 ml de água e produz aproximadamente 18-20 kg de dejectos por ano.

A produção anual de ovos expectável na instalação (com uma capacidade total para 214 528 galinhas), é de aproximadamente 47885280 ovos, o que corresponde a uma produção média anual por galinha de 280 ovos.

Quando as galinhas poedeiras deixam de ser rentáveis por deixarem de produzir na quantidade e qualidade desejável, são retiradas para abate e o pavilhão onde estavam alojadas passa por um período de limpeza a seco, desinfecção e vazio sanitário de modo a reunir as condições higio-sanitárias essenciais para receber um novo bando e dando assim início a um novo ciclo produtivo.

Nesta fase de limpeza, no interior dos pavilhões, procede-se à remoção da ração alimentar das calhas, das aves mortas, dos excrementos das telas, das chapas dos elevadores dos ovos e dos tabuleiros. De seguida, efectua-se a limpeza a seco do tecto com ar comprimido, das baterias e equipamento constituinte, do pavimento e das paredes. Realiza-se ainda a limpeza das bóias, do depósito de água e das tubagens de água e algumas operações de manutenção das instalações. No exterior do pavilhão dos animais efectua-se a lavagem dos depósitos de água e fumiga-se os silos da ração.

Após os trabalhos de limpeza, os pavilhões são desinfectados permanecendo vazios e fechados por um determinado período de tempo para que os agentes patogénicos sejam eliminados. Esta prática é de elevada importância na avicultura industrial e está definida em todos os esquemas de rotação e profilaxia.

5. Caracterização Ambiental da ZONA

Em termos **climáticos**, de acordo com as províncias climáticas de Portugal, o projecto em estudo insere-se na Província Atlântica Média, que estende-se desde o Rio Mondego para Sul até à latitude de Torres Vedras (39º N). Nesta província, o Verão e o Inverno apresentam-se um pouco mais quentes em relação à zona Norte do País. A precipitação anual varia entre 600 e 1000 mm, ocorrendo um ou dois meses secos. Nesta província, as trovoadas são frequentes com ocorrência de brisas da terra e do mar. Nesta região, as influências atlânticas dominam sobre as mediterrânicas, registando-se um clima do tipo – Continental atenuado.

No que se refere às características **geológicas** da zona em estudo, de acordo com a Carta Geológica de Portugal (esc: 1:500 000), estão representadas na área do concelho de Ferreira do Zêzere, dois conjuntos geológicos principais:

- Maciço antigo, compreendendo formações do Précâmbrico e do Paleozóico, integrando este, formações dos períodos Ordovícico, Silúrico e Devónico, com materiais muito diversificados, predominando xistos e grauvaques, rochas metavulcânicas de natureza porfiróide, metasedimentos, rochas polimetamórficas e xisto-arenitos-calcários;

- Formações Sedimentares do Secundário (Mesozóico), que envolve uma sucessão estratigráfica de materiais margosos e calcários, que vão desde o Triássico até ao Jurássico médio, com representação assinalável do Jurássico inferior.

No que se refere aos **recursos hídricos superficiais**, a instalação avícola localiza-se na área da bacia hidrográfica do rio Tejo, pertencente à Região Hidrográfica do Tejo, mais concretamente na sub-bacia do rio Zêzere. Esta linha de água, com uma extensão de cerca de 200 km, nasce na Serra da Estrela, próximo de Cântaro Magro, entre Manteigas e a Covilhã, a cerca de 1900 m de altitude e desagua no Rio Tejo a Oeste de Constância. Constitui a linha divisória entre o distrito de Castelo Branco, e os distritos de Coimbra, Leiria e Tomar. Os seus principais afluentes são o rio Nabão, o rio Meimoa, e o rio Cabril.

A instalação em estudo localiza-se na sua totalidade na sub-bacia da ribeira de Água de Alta, afluente da margem direita do rio Zêzere. Dentro do limite de propriedade da avicultura, não se verifica o atravessamento de linhas de água. As escorrências superficiais existentes na zona em estudo, processam-se através de uma linha de água de regime hidrológico marcadamente sazonal, apresentando caudal nulo na maior parte do ano.



Figura 4 – Zona de atravessamento da rib.^a de água de alta, nas proximidades da exploração

Em termos de **usos da água**, as águas superficiais do concelho de Ferreira do Zêzere são utilizadas para rega, para fins industriais e para consumo humano.

No que se refere a captações públicas assinala-se a existência da barragem de Castelo de Bode. A albufeira de castelo de Bode tem uma extensão de aproximadamente 60 km, estende-se desde as imediações de Tomar até aos arredores de Cernache do Bomjardim, perto da barragem da Bouçã. Esta reserva de água abastece a região de Lisboa num total de aproximadamente 3 milhões de pessoas.

A zona em estudo é servida pelo Subsistema de Ferreira/Mendacha das Águas do Centro, S.A., que serve as freguesias de Águas Belas, Areias, Beco, Chãos, Dornes, Ferreira do Zêzere, Igreja Nova do Sobral, Paio Mendes e Pias (Ferreira do Zêzere), Além da Ribeira, Alviobeira, Beselga, Carregueiros, Casais, Junceira, Madalena, Olalhas, Pedreira, Sabacheira, Santa Maria dos Olivais, São João Baptista, São Pedro de Tomar e Serra (Tomar).

Concretamente na exploração avícola em estudo, o abastecimento de água é obtido exclusivamente através de várias captações subterrâneas devidamente licenciadas pela autoridade competente.

Os principais usos de água existentes nas instalações prendem-se com o abeberamento das aves e com o funcionamento dos painéis de refrigeração dos pavilhões.

As águas residuais produzidas nas instalações avícolas em estudo, correspondem fundamentalmente a águas residuais domésticas, as quais são armazenadas numa fossa séptica, sendo posteriormente recolhidas através de um camião tanque e descarregadas na ETAR Municipal. Pontualmente, são efectuadas lavagens da casa dos ovos, sendo as águas residuais (de volume pouco relevante) conduzidas para a fossa séptica. De referir que nos pavilhões dos animais são efectuadas limpezas a seco e desinfeção após a saída de cada bando.

No que se refere às águas pluviais, estas não recebem qualquer tipo de tratamento, uma vez que não apresentam carga poluente que possa provocar impacte no meio receptor.

Com o objectivo de caracterizar a **qualidade das águas superficiais** da zona em estudo, utilizaram-se dados das campanhas de amostragem realizadas nos últimos anos, na estação mais próxima da área de estudo, pertencente à Rede de Qualidade da Água, sob a responsabilidade do INAG. A estação utilizada designa-se por Ponte do Agroal e localiza-se na bacia hidrográfica do rio Nabão, pertencente à bacia do rio Zêzere. Os dados obtidos na estação de amostragem localizada no rio Nabão são indicativos de uma água de boa qualidade, registando-se não-conformidades apenas relativamente a valores limite associados a produção de águas para consumo humano, no que se refere a coliformes fecais e totais.

No que se refere à **qualidade das águas subterrâneas**, face às características hidrogeológicas e à actual ocupação do solo da zona em estudo, a contaminação das águas subterrâneas por infiltrações, não deverá ser relevante. Relativamente à contaminação por infiltração de nutrientes, devido a práticas agrícolas menos adequadas, poderá ser agressiva, se não forem tomados especiais cuidados.

Em termos de **qualidade do ar**, existem, nos principais centros urbanos do país, alguns postos de monitorização da qualidade do ar geridos pelo Ministério das Cidades, do Ordenamento do Território e do Ambiente. No entanto, esta rede restringe-se actualmente aos locais com maior concentração de fontes de poluição. A fim de efectuar uma caracterização regional da qualidade do ar, foram analisados os dados de qualidade do ar, obtidos na estação de monitorização da Ervedeira, situada no concelho de Leiria. Apesar desta estação ser a mais próxima da zona em estudo, é importante notar que se encontra

a uma distância ainda considerável. A análise dos dados obtidos na monitorização da qualidade do ar, permite constatar que os vários parâmetros apresentam concentrações relativamente reduzidas. Verifica-se o cumprimento dos valores guia, valores limite, valores limite para a protecção da saúde humana, valores limite para a protecção dos ecossistemas e limiares de alerta (estabelecidos na legislação) para todos os parâmetros. Assim, refere-se que os valores analisados dos parâmetros de qualidade do ar não são indicativos da existência de um cenário de degradação da qualidade do ar. Conforme já referido, esta análise apenas pode ser entendida enquanto informação disponível ao nível da região, não sendo representativa do local onde se localiza a instalação avícola em estudo, realçando-se contudo o facto da estação de monitorização onde foram registados os dados de qualidade do ar, encontrar-se inserida num local (zona rural) de características semelhantes do local em avaliação.

Como principais fontes de poluição atmosférica na zona em estudo, refere-se principalmente a existência de várias instalações de pecuária intensiva e agro-indústrias associadas, existentes por todo o concelho de Ferreira do Zêzere.

A zona em estudo, onde se encontra implantada a exploração avícola em apreço, localiza-se numa zona de características florestais e rurais, encontrando-se classificada em termos de ordenamento como floresta de produção. Nas imediações da área da instalação avícola, regista-se a existência de manchas florestais, essencialmente pinhal e eucaliptal. A ocupação humana restringe-se apenas à existência uma habitação que se localiza a cerca de 200 metros da exploração e que constitui, neste caso o único receptor sensível à eventual emissão de poluentes atmosféricos / odores decorrentes da actividade em causa.

Em termos de **ambiente sonoro**, as fontes de ruído identificadas, associadas à exploração das instalações avícolas, prendem-se essencialmente com o funcionamento de ventilação instalado, utilizado para arrefecimento dos pavilhões. Também a circulação de veículos pesados para transporte de mercadorias (produtos e matéria prima), constituem uma fonte de ruído associada à exploração. Não se regista, na zona, a existência de qualquer outro tipo de fonte de ruído significativas e determinantes do ambiente acústico local, sendo reduzidos os níveis de ruído registados na envolvente da zona em estudo. O ruído ambiente local é composto essencialmente por ruídos de natureza.

No que se refere a unidades de **solos** existentes na envolvente próxima da instalação em estudo, segundo a Carta dos Solos do Atlas do Ambiente, na área em estudo, ocorrem sobretudo “Luvissolos órticos”. Este tipo de solos, correspondem na classificação portuguesa aos “Solos Mediterrâneos Pardos de Materiais Não Calcários Normais”.

Em termos de **Usos dos Solos**, na zona em estudo, registam-se os seguintes espaços de usos:

- Áreas Urbanas
- Áreas Industriais: Pavilhões Industriais.

- Áreas Agrícolas: Culturas arvenses de sequeiro; Olival; Pomares; Vinha; Complexos de culturas; Sequeiro + Olival; Olival + Vinha.
- Áreas Florestais: Pinhal + eucaliptal; Eucaliptal; Pinhal.
- Meios Semi-naturais: Matos e incultos.

Constata-se que o uso dominante da área de estudo é o Uso Florestal, o mais representativo é o Eucaliptal presente na envolvente próxima das instalações (conforme se visualiza na fotografia seguinte). Observam-se ainda, dispersas pela área de estudo pequenas manchas de Pinhal e consociação de Eucaliptal com Pinhal.



Figura 5.1 – Mancha de Eucaliptal na envolvente próxima da Instalação Existente

No que diz respeito às Áreas Agrícolas, as mais representativas são Pomares (abundantes na área de estudo) e as Culturas Arvenses de Sequeiro, presentes a norte e a sul da área de estudo. Podem observar-se também pequenas manchas dispersas de vinha, olival, complexos de culturas e consociações de Vinha com Olival e Culturas de Sequeiro com Olival.

Quanto às Áreas Urbanas, é de referir somente o aglomerado urbano de Dornes localizado a Nordeste da Instalação Existente, que se encontra relativamente afastado e no limite da área de estudo.

A Este da Exploração refere-se ainda, a existência de uma Área Industrial composta por diversos pavilhões industriais.

Por fim, os Meios Semi-Naturais estão representados por pequenas manchas de matos e/ou incultos de expressão reduzida.

Em termos de **Gestão de resíduos**, no concelho de Ferreira do Zêzere a gestão dos resíduos urbanos é assegurada pela RESITEJO – Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo. Esta empresa é responsável pela gestão dos resíduos urbanos produzidos em dez municípios: Alcanena, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha, abrangendo um total de cerca de 214 300 habitantes.

Actualmente, os resíduos produzidos no concelho de Ferreira do Zêzere, são passíveis de diferenciação através dos ecopontos espalhados pelo concelho, o que permite a deposição selectiva de papel, cartão, embalagens várias de plástico e vidro. No entanto, verifica-se que os citados ecopontos não resultam em pleno, uma vez que a quantidade de material que segue para reciclagem é pequena. Pretende-se, de futuro, avançar para uma situação contrária, em que apenas uma pequena parte dos resíduos sólidos urbanos é que não serão valorizados.

Em termos de **Ordenamento**, a área em estudo é abrangida pelo Plano Director Municipal do concelho de Ferreira do Zêzere (ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 175/95, publicada no Diário da República, 1.ª série-B, n.º 292, de 20 de Dezembro de 1995), pelo Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo e pelo Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo de Bode. A existência da instalação em causa, em nada contraria o estabelecido nos referidos planos de ordenamento do território. Em termos de classe de ordenamento, a instalação ocupa uma área classificada como Espaços florestais – floresta de produção.

Algumas das áreas de floresta de produção do concelho de Ferreira do Zêzere encontram-se abrangidas pelo Regulamento do Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo de Bode (POACB), sendo que no Artigo 50.º do Regulamento do PDM de Ferreira do Zêzere é referido que “As áreas de floresta de produção incluídas no POACBE possuem regulamento próprio.” Contudo, realça-se que a exploração avícola em questão, não se encontra inserida na área de abrangência do referido Plano, conforme se visualiza na figura seguinte.

Em termos de **Condicionantes**, refere-se que a instalação avícola em apreço bem como toda a área da exploração não afecta espaços classificados de Reserva Agrícola Nacional nem de Reserva Ecológica Nacional ou outras condicionantes. Na área em estudo, há apenas a referir a proximidade da seguinte condicionante: Rede eléctrica (linha de 15 KV). Apesar da proximidade desta condicionante à instalação, não se regista qualquer afectação da mesma.

Na caracterização **Sócio-económica**, refere-se que a instalação em estudo localiza-se no interior da região Centro, na sub-região do Médio Tejo, concelho de Ferreira do Zêzere e freguesia de Dornes. A instalação em estudo apresenta um papel importante, juntamente com as empresas associadas ao grupo económico, no que diz respeito ao parque industrial do concelho. Estas indústrias contribuem de forma significativa para o desenvolvimento da região.

O concelho de Ferreira do Zêzere apresenta uma área total de 190 km², distribuídos por 9 freguesias e apresentava em 2001, uma população residente de 9 422 habitantes, correspondendo a uma densidade populacional de 49,1 habitantes/km². A freguesia de Dornes apresenta uma área total de 19 km² e uma população residente, em 2001, de 714 habitantes, correspondendo a uma densidade populacional de 37,6 hab/km².

A evolução das taxas de actividade e de desemprego evidenciadas nos Censos de 1991 e 2001, permitem concluir que o concelho de Ferreira do Zêzere registou um aumento da taxa de actividade média de cerca de 9,2% (taxa de actividade em 1991, 33,5% e taxa de actividade em 2001, 36,6%) e um significativo aumento da taxa de desemprego na ordem dos 44% (taxa de desemprego em 1991, 3,4% e taxa de desemprego em 2001 – 4,9%). A estrutura das actividades no concelho de Ferreira do Zêzere está essencialmente orientada para o aproveitamento dos recursos locais, nomeadamente os recursos do solo: exploração florestal, recursos hídricos e recursos paisagísticos e monumentais. De acordo com o PDM de Ferreira do Zêzere, as actividades da população activa do concelho desenvolvem-se com predomínio das actividades agro-pecuárias e florestais e de algumas iniciativas de transformação industrial dos produtos da terra.

Em termos de ocupação humana, refere-se que na zona envolvente da instalação em estudo regista-se a presença de dois pequenos aglomerados populacionais, embora com uma distância relativa. Na zona envolvente da instalação em estudo regista-se a presença de uma habitação, embora com uma distância relativa (cerca de 200 metros). Dentro da exploração, e na envolvente dos pavilhões, importa referir a existência de ocupação (correspondente a uma zona de eucaliptal), tornando mais agradável a visualização da exploração por parte das populações existentes nas imediações (para além de permitir a redução do consumo energético das instalações devido à sombra das espécies arbóreas sobre as instalações

6. SÍNTESE CONCLUSIVA

A análise desenvolvida no presente Resumo Não Técnico permitiu caracterizar os factores de notório interesse ambiental face à alteração e ampliação da instalação avícola da Zêzêrovo, S.A., em Souto da Ponte, tendo sido avaliados os impactes nas fases de construção e de exploração. Para cada descritor ambiental em que se aferiu a ocorrência de impactes negativos ou a sua possibilidade foi indicado um conjunto de medidas de minimização consideradas adequadas e ajustadas à instalação em apreço.

A instalação avícola em apreço pertence à empresa Zêzêrovo- Produção Agrícola e Avícola do Zêzere S.A. que dedica a sua actividade à produção e comercialização de ovos, sendo detentora de várias instalações avícolas, desde a criação de galinhas poedeiras até à produção de ovos propriamente dita. Esta empresa integra num grupo económico cuja estrutura accionista de carácter familiar é comum às restantes empresas, caracteriza-se por uma elevada coesão e solidez surge com o objectivo de colmatar no grupo a falta de produção avícola e agro-pecuária própria.

A renovação do licenciamento da LA referente a esta instalação em muito contribuirá para suprimir a falta de produção própria do grupo de empresas na qual se integra a Zêzero S.A., contribuindo igualmente, de forma eficaz e significativa, para o desenvolvimento sócio-económico da região.

Da avaliação efectuada à instalação avícola, refere-se que na generalidade dos descritores ambientais, os impactes negativos resultantes das pequenas alterações verificadas (construção de fossas estanques) e da exploração da instalação avícola são pouco significativos a significativos e quase sempre reversíveis.

De realçar que a exploração avícola em apreço (integrada num grupo de empresas de elevada importância para o município e para a região) está associada à ocorrência de impactes positivos significativos, durante a respectiva fase de exploração, que se farão sentir maioritariamente ao nível dos aspectos sócio-económicos. Estes impactes estão associados essencialmente à valorização e emprego de mão-de-obra local.

Conclui-se assim que apesar dos impactes negativos identificados, considera-se que os mesmos não serão inibidores da construção da ampliação e da exploração da instalação avícola em apreço, dada a pouca relevância dos impactes negativos identificados e dada a importância das situações positivas que apoiam a viabilização da exploração e sua ampliação.

De salientar ainda que os impactes negativos previstos, são passíveis de minimização ou compensação através da implementação das medidas preconizadas para os vários descritores ambientais, assim como através da implementação das Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) estabelecidas no Documento de Referência para aplicação sectorial (Reference Documento on Best Available Techniques for Intensive Rearing of Poultry and Pigs).